

PARECER JURÍDICO

PROCESSO: PROJETO DE LEI Nº 033/2022
PROPONENTE: EXECUTIVO MUNICIPAL
PARECER Nº 112/2022
REQUERENTE: PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ-ES

EMENTA: “REINTEGRAÇÃO DE LOTE. TERMO DE DOAÇÃO COM ENCARGO. DESCUMPRIMENTO INJUSTIFICADO. POSSIBILIDADE DE AUTORIZAR A REVERSÃO AO PATRIMÔNIO PÚBLICO.”

1. RELATÓRIO:

Foi solicitado parecer jurídico acerca da legalidade, formalidade e constitucionalidade do Projeto de Lei 033/2022 oriundo do Poder Executivo que trata de reintegrar ao patrimônio público municipal uma área de terras de 178,75m², localizada no bairro Tancredo Neves (Lote 01 da quadra 08, medindo 10,00m na lateral direita e 17,75m na lateral esquerda), doada à Associação de Moradores da Rua Rio Grande do Norte – AMA NORTE em que houve descumprimento de encargo (prazo de início e conclusão das obras) descrito em Lei que foi definido nas doações.

2. PARECER:

O Projeto de Lei visa receber autorização legislativa para que o executivo municipal proceda a reintegração (reversão) ao Patrimônio Público de imóvel.

É pacífico no âmbito dos pretórios pátrios que, uma vez descumprido o encargo imposto, a reversão do bem ao patrimônio do doador é medida de rigor, conforme inteligência insculpida no art. 555 do CC/2002, senão vejamos:

“Art. 555. A doação pode ser revogada por ingratidão do donatário, ou por inexecução do encargo”

Portanto, inexecutado o encargo disposto em cláusula firmada em termo de doação, cabível é a revogação da doação. Veja o que vem descrito nos termos doados pelo Município, senão vejamos:

“ARTIGO SEGUNDO – O Poder Judiciário deverá dar início na obra em até 06 (seis) meses, a contar da data da publicação da Lei que autorizou a presente doação, bem como tê-la concluída em até 18 (dezoito) meses.”

Eis o teor da Jurisprudência abaixo:

Ementa: DOAÇÃO COM ENCARGO. **REVERSÃO AO PATRIMÔNIO PÚBLICO.** EXPEDIÇÃO DE DECRETO. PEDIDO DE AVERBAÇÃO NO REGISTRO IMOBILIÁRIO. IMPOSSIBILIDADE. NECESSIDADE DE AÇÃO PRÓPRIA. Tratando-se de doação com encargo, o descumprimento da obrigação, por parte do donatário, não opera a automática revogação, nem esta pode ser unilateralmente proclamada através de decreto. A **reversão** do bem ao **patrimônio público** requer a propositura de ação contenciosa desconstitutiva em que se prove o inadimplemento do encargo imposto ao donatário no ato de doação. Primeira Câmara de Direito Público Apelação Cível n. 2001.000821-7, de Caçador. Apelante: Município. **Data de publicação: 16/12/2004**

Ementa: DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL. JULGAMENTO CONJUNTO. PRELIMINAR DE PRESCRIÇÃO. REJEITADA. ARRESTO. IMÓVEL DOADO POR MUNICÍPIO. ART. 555 DO CÓDIGO CIVIL. DOAÇÃO COM ENCARGOS OU MODAL. ART. 128 DO CC/2002. CONDIÇÃO



RESOLUTIVA. DESCUMPRIMENTO. MORA DO DONATÁRIO. AÇÃO REVOCATÓRIA DE DOAÇÃO C/C CANCELAMENTO DE ESCRITURA PÚBLICA. REVERSÃO DO BEM AO PATRIMÔNIO DA EDILIDADE. POSSIBILIDADE. BAIXA DA CONSTRIÇÃO IMPOSTA AO BEM PÚBLICO. PRECEDENTES CITADOS. 1. Descabe falar em prescrição do fundo de direito. Como consabido, de acordo com o novo Código Civil (art. 205), o prazo prescricional para o ingresso da ação de revogação (ou revocatória) da doação é de 10 anos, prazo este contado a partir de quando o donatário foi constituído em mora, por descumprimento do encargo ou da condição. 2. O arresto, como consabido, trata-se de medida cautelar destinada a adimplir obrigação de pagar dívida líquida e certa. 3. No caso dos autos, a constrição cautelar recaiu sobre bem doado pelo Município à Empresa Particular. Ocorre que o donatário não cumpriu o encargo que lhe fora imposto, incorrendo em mora no cumprimento de seu mister, dando azo à ação revogatória de doação cumulada com cancelamento de escritura pública. 4. É certo que na doação com encargo, também denominada doação modal, o ato definitivo de transmissão da propriedade imobiliária somente se aperfeiçoa com o cumprimento do encargo ou da condição a que estava sujeito o donatário. 5. É pacífico no âmbito dos pretórios pátrios que, uma vez descumprido o encargo imposto, a reversão do bem ao patrimônio do doador é medida de rigor, cf .inteligência insculpida no art. 555 do CC/2002 . Desnecessidade de interpeção ou ajuizamento de ação revocatória. Precedentes: TJSP - Processo: APL 9137281302009826 SP 9137281-30.2009.8.26.0000. Relator (a): Oscild de Lima Júnior. Julgamento: 06/02/2012. Órgão Julgador: 11ª Câmara de Direito Público. Publicação: 24/02/2012; AC nº 0096784-35.2006.8.26.0000, da Comarca de Bauru, 1ª Câmara de Direito Público 232 Apelação APL 22959620108171590 PE 0002295-96.2010.8.17.1590 (TJ/PE) **Data de publicação: 04/12/2012.**

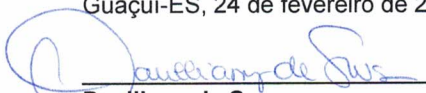
Conforme se vê do projeto enviado pelo Poder Executivo é possível esclarecer que o Projeto de Lei nº 033, de 2022, compreende os requisitos necessários para reintegração de lotes ao patrimônio público Municipal, sob o respaldo do art. 555 do CC/02.

CONCLUSÃO:

Ante o exposto, em atendimento à solicitação de parecer pela Presidência, **OPINAMOS** pela regular tramitação do presente Projeto de Lei, cabendo ao Egrégio Plenário apreciar o seu mérito.

É o parecer.

Guaçuí-ES, 24 de fevereiro de 2022.


Pauliany de Sousa
Procuradora Jurídico Interina



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://www3.cmguacui.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 33003600310035003A00540052004100

Assinado eletronicamente por **Mateus de Paula Marinho** em 27/06/2022 14:37

Checksum: **52768CDC7EE9DD8BB3B954B5097875E7971C8C22585DEC6FFE8ECE0336B9CD5F**

